

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 151

MARÇO/2011

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/10 ¹	2011	74/10 ¹	2011	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,3	21,1	175,5	261,0	82,6	69,6	159,6	0,0
Carmo Minas	-	20,5	-	235,2	77,2	98,0	160,2	0,0
Boa Esperança	-	22,2	-	302,6	93,9	60,9	139,4	0,0
Muzambinho	-	20,3	-	275,8	75,2	74,0	226,6	0,0
Média	-	21,0	-	268,6	82,2	75,6	171,4	0,0

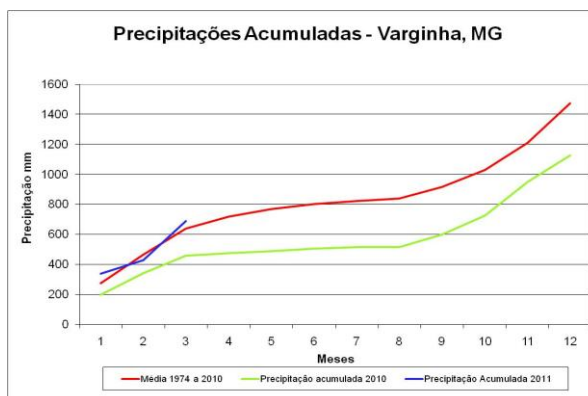
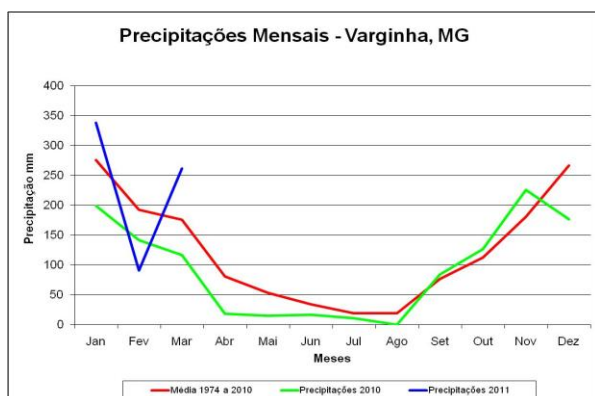
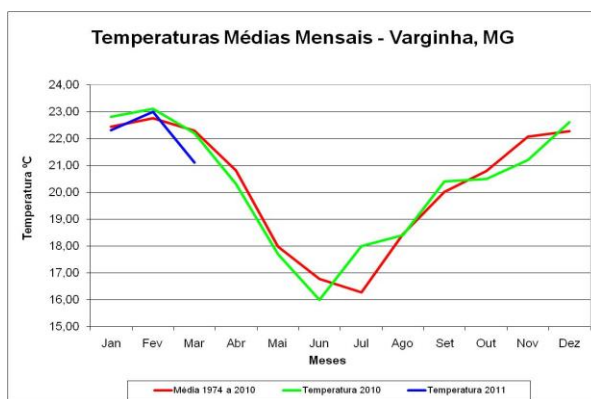
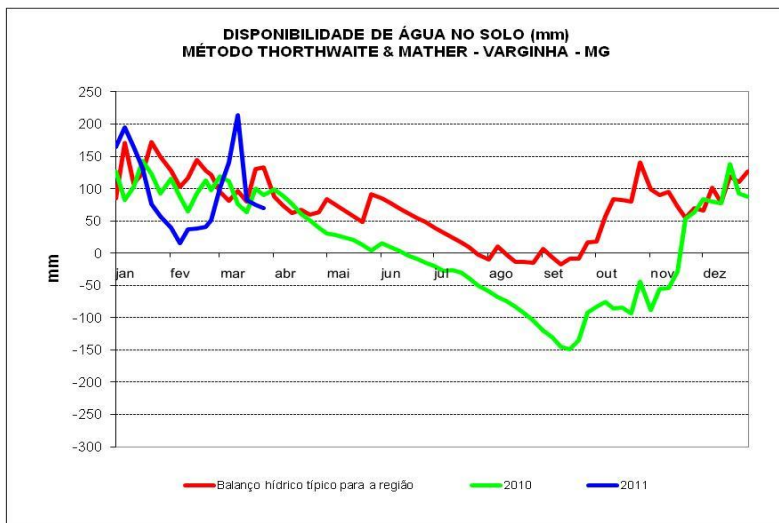
¹ Média histórica do período entre 1974 e 2010 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 10	2011	99 a 10	2011
Varginha	6,7	6,9	92,2	78,6
Carmo Minas	-	7,1	-	77,3
Boa Esperança	-	7,2	-	90,5
Muzambinho	-	6,7	-	90,2
Média	-	6,9	-	84,1

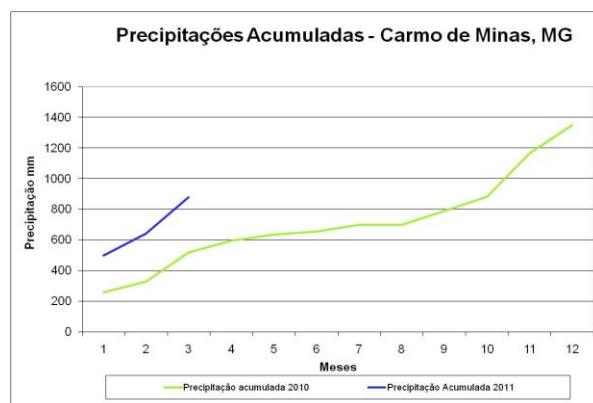
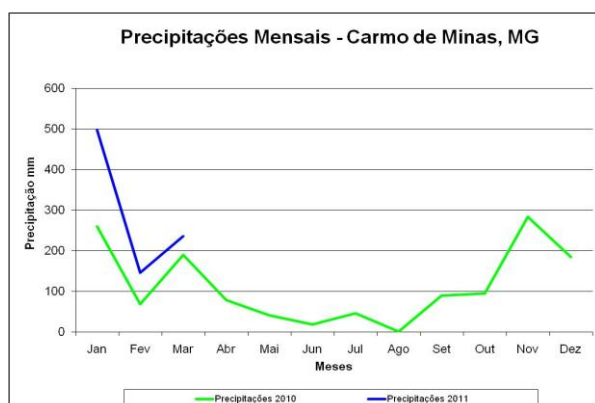
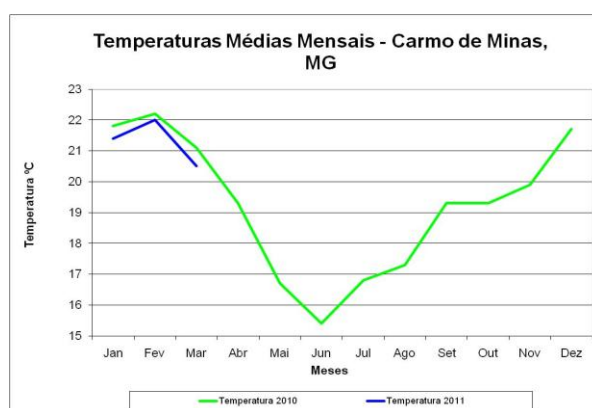
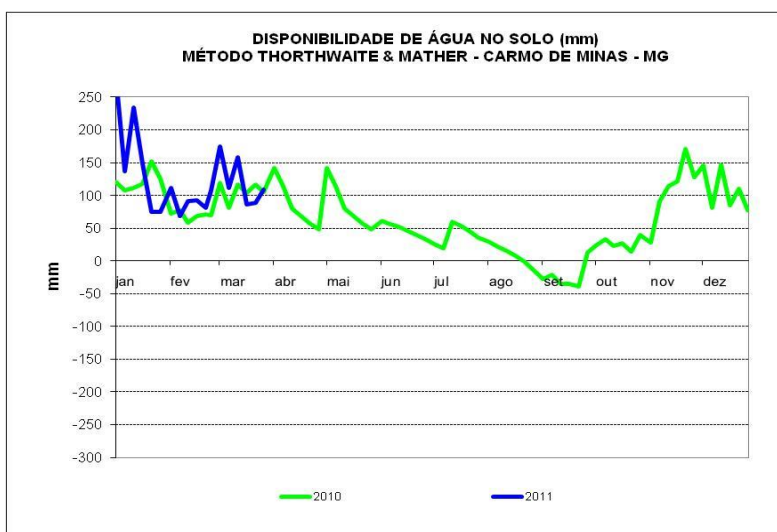
(início em setembro de 2010)

1.1- GRÁFICOS

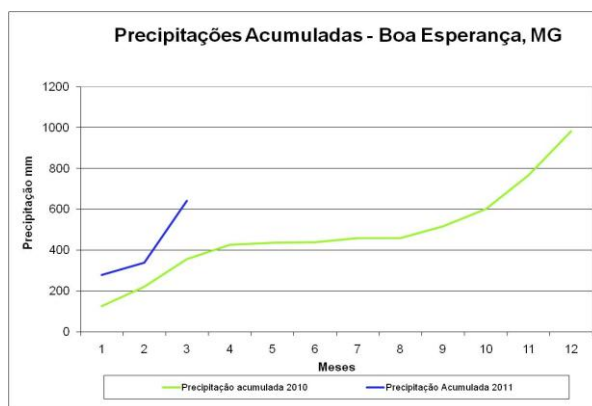
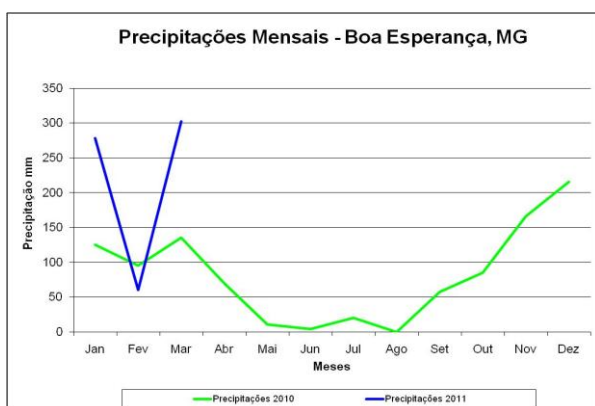
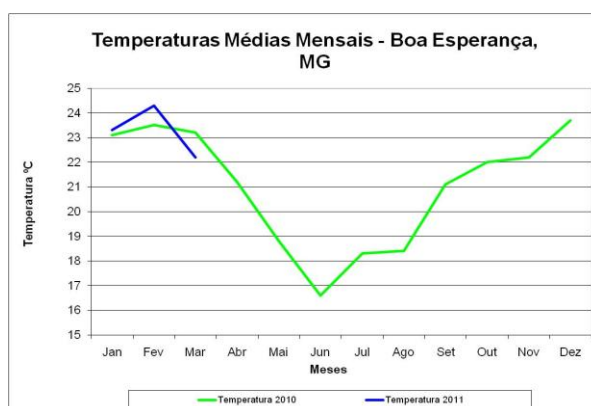
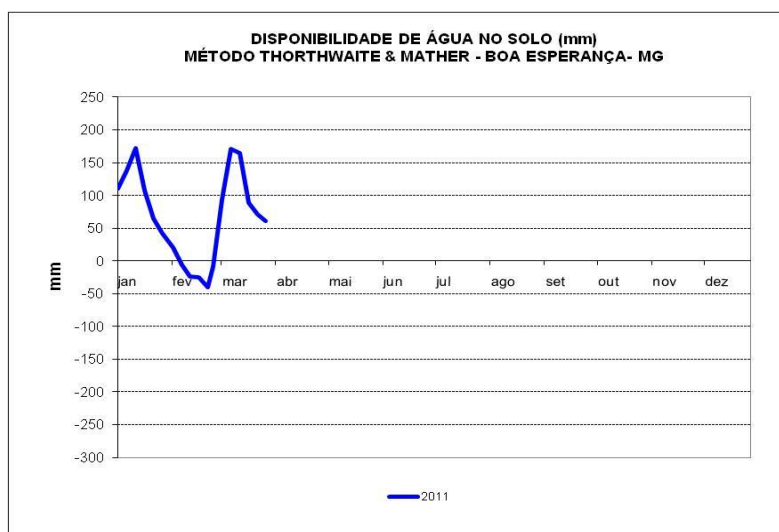
VARGINHA – MG



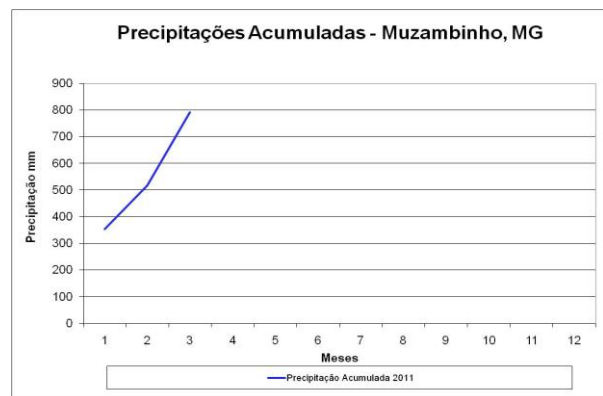
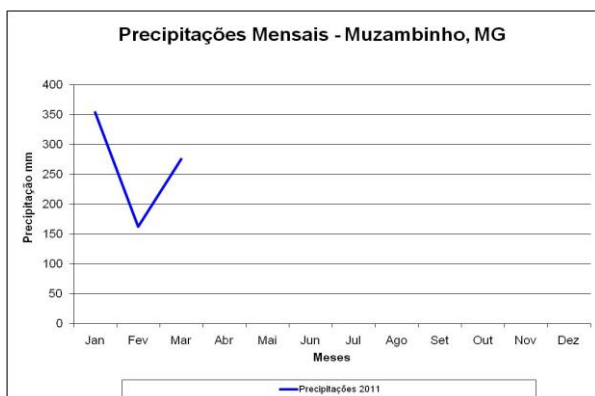
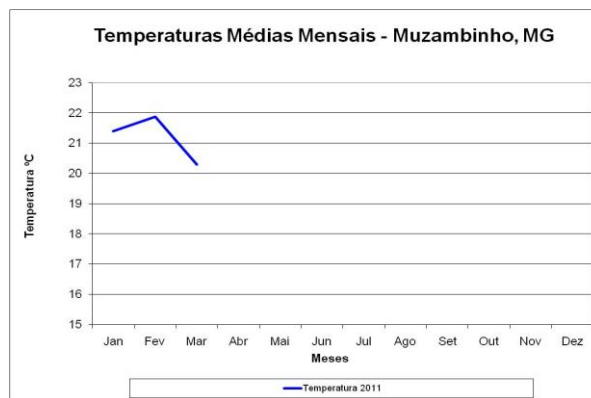
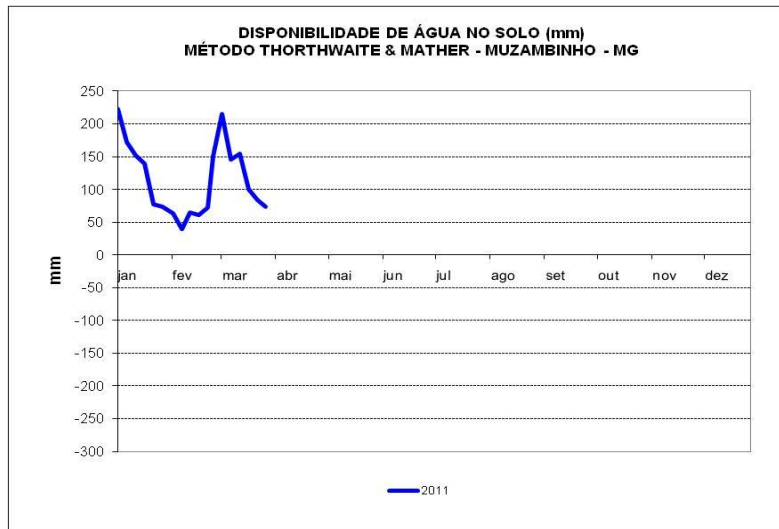
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG



2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 261,0 mm foi superior à média histórica para o mês que é de 175,5 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 69,6 mm.

A temperatura média de 21,1°C foi inferior à média histórica para o mês que é de 22,3°C. A temperatura máxima absoluta foi de 30,3°C e a mínima de 15,9°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 235,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 98,0 mm, com excedente de 160,2 mm. A temperatura média foi de 20,5°C, temperatura máxima absoluta foi de 29,4°C e a mínima 14,8°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 302,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 60,9 mm, com excedente de 139,4 mm. A temperatura média foi de 22,2°C, temperatura máxima absoluta foi de 31,1°C e a mínima 17,8°C.

MUZAMBINHO: A precipitação do mês foi de 275,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento de água no solo foi 74,0 mm com excedente de 226,0 mm. A temperatura média foi de 20,3°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,1°C e a mínima 15,3°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2010)

VARGINHA: em média observou-se 6,9 nós por ramo, valor semelhante à média histórica.

CARMO DE MINAS: 7,1 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,2 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 6,7 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	85,5	13,0	0,0	0,0	1,0	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	34,0	3,5	0,5	0,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	84,0	10,0	0,5	0,0	2,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	20,0	2,5	2,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 55,9%, variando de 20,0% a 85,5%.

Cercóspora: Infecção média de 7,4%.

Phoma: Sem incidência.

Bicho Mineiro: Média de 0,8% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: O índice médio de grãos brocados foi 0,8%, variando de 0% a 2,0%.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	69,0	10,0	0,0	10,0	5,0	0,0
Carga Baixa	25,0	9,0	0,0	8,0	6,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 47,0%, variando de 25,0% a 69,0%.

Cercospora: Infecção média de 9,5%.

Phoma: Infecção média de 9,0%, variando de 8,0% a 10,0%.

Bicho Mineiro: Não constatado.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: O índice médio de grãos brocados foi 5,5%, variando de 5,0% a 6,0%.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	77,0	13,0	5,0	10,0	1,5	0,0
Carga Baixa	4,5	0,5	2,5	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 40,7%, variando de 4,5% a 77,0%.

Cercospora: Infecção média de 6,7%.

Phoma: Infecção média de 5,0%, variando de 0% a 10,0%.

Bicho Mineiro: Média de 3,7% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: O índice médio de grãos brocados foi 0,7%.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	46,0	3,5	5,0	22,0	4,0	-
Carga Baixa	16,0	6,0	6,0	14,0	2,0	-

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 31,0%, variando de 16,0% a 46,0%.

Cercospora: Infecção média de 4,7%.

Phoma: Infecção média de 18,0%.

Bicho Mineiro: Média de 5,5% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: O índice médio de grãos brocados foi 5,0%, variando de 2,0% a 4,0%.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos do mês de março foram altos comparados a média histórica. Em todas as regiões, além de suprir o consumo das plantas no período, as precipitações foram suficientes ao ponto de saturar o armazenamento de água no solo e gerar excedente hídrico. Ao final do mês os armazenamentos encontram-se satisfatórios dispensando a irrigação.

- Os índices de ferrugem nas lavouras sem controle amostradas aumentaram em média 15,0% em relação a fevereiro. Ao final do mês constatou-se média geral de 43,6% de folhas infectadas, variando de 4,5% a 85,5% e queda significativa de folhas, reduzindo os índices de enfolhamento das áreas. Recomenda-se o monitoramento e controle com fungicidas foliares curativos, que também tenha ação sobre a cercóspora.
- Os índices de grão brocados sugerem monitoramento das lavouras e controle quando constatada a ocorrência acima de 3%, com aplicação de inseticidas específicos.
- Em Boa Esperança e Muzambinho os índices de ataque do Bicho Mineiro subiram. Deve-se efetuar o monitoramento dos talhões e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.
- Os índices de infecção de phoma nos talhões de Carmo de Minas, Muzambinho e Boa Esperança aumentaram significativamente neste mês. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras esqueletadas e com potencial de safra para 2012 e controle se necessário, com fungicidas específicos para o patógeno.
- Diante da proximidade do período de colheita, verificar os intervalos de segurança na bula dos fungicidas e inseticidas, de modo a assegurar os limites residuais nos frutos.

Varginha, 4 de abril de 2011.

Equipe responsável

Antônio Wander R. Garcia (FFA MAPA/PROCAFÉ);

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

André Luíz Alvarenga Garcia; Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG